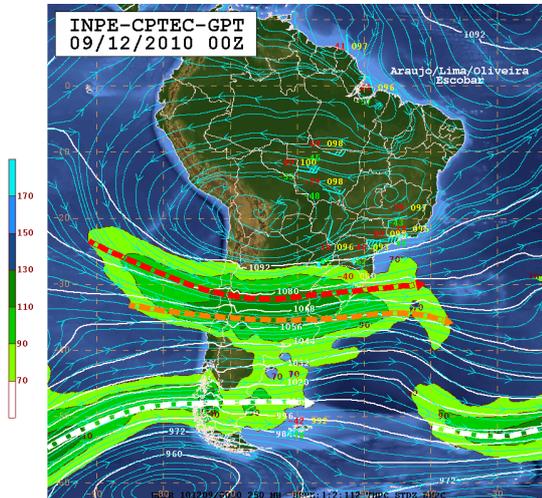




Análise Sinótica

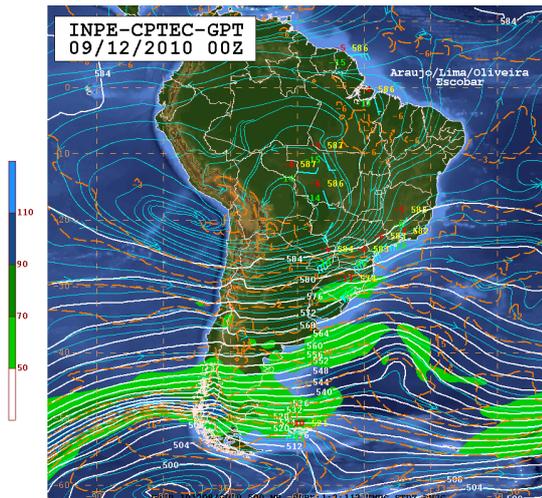
09 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



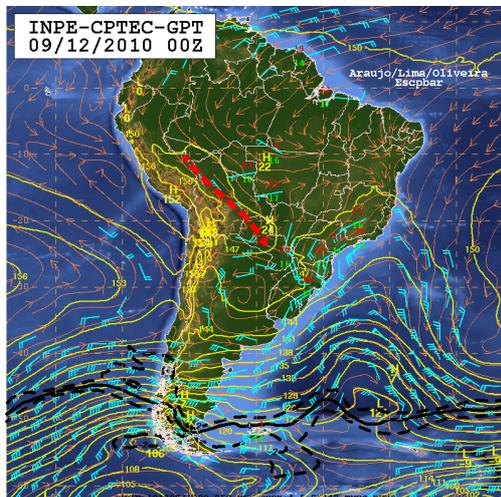
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (09/12), nota-se a persistência da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente Sulamericano, com um centro em torno de 18S/64W sobre a Bolívia e outro centro secundário por volta de 16S/47W. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é notado nesta análise e tem centro por volta de 7N/56W e sua circulação atua sobre o AP, norte do PA, MA, parte do PI e norte do TO. A combinação da circulação deste VCAN com a área anticiclônica citada anteriormente provoca difluência no escoamento sobre grande parte da Região Norte brasileira e sobre os países limítrofes à esta Região. Este comportamento difluente do escoamento provoca divergência, neste mesmo nível, resultando na intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre estas áreas. Sobre o Sudeste do país o escoamento encontra-se perturbado. Contornando a borda sul da ampla área anticiclônica nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que prolonga-se do Pacífico ao Atlântico, passando pelo RS. O ramo norte do Jato Polar (JPN) encontra-se acoplado ao JST. No oceano observa-se um ramo sul do Jato Polar (JPS), que apresenta comportamento praticamente zonal por volta de 55S. Outro ramo do JPS atua entre o Pacífico, extremo sul do continente e Atlântico até 60W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (09/12), observa-se também um padrão de circulação anticiclônico a norte de 20S, com centro sobre a Bolívia. O escoamento encontra-se perturbado sobre a faixa leste do nosso país com cavados de onda relativamente curtas embebidos no escoamento. Este comportamento aliado ao calor e alta umidade instabilizam o tempo no decorrer do dia. A sul de 20S nota-se um comportamento bastante baroclínico onde se percebe gradiente de temperatura com -11C no RS e -3C no sul de MG. Ontem a tarde a temperatura máxima registrada em Porto Alegre chegou aos 31C, este aquecimento por baixo associado ao relativamente mais frio por cima, com temperatura de -11C, como citado anteriormente, favoreceu a ocorrência de chuva forte e queda de granizo na capital gaúcha. Observa-se também gradiente de altura geopotencial e fortes ventos a sul de 30S. Verifica-se um Vórtice Ciclônico (VC) posicionado por volta de 61S/79W associado a um ciclone em superfície nesta área.

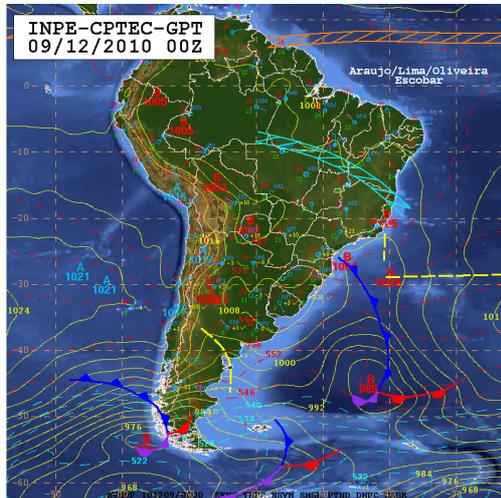
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia (09/12), é possível notar a oeste do continente, a presença de fortes ventos do quadrante norte. Este comportamento dinâmico garante o transporte de uma massa mais quente e úmida advectada de latitudes mais baixas (região da Amazônia) para áreas do norte da Argentina e Paraguai. Um anticiclone, associado a alta migratória em superfície, é notado sobre a Argentina em torno de 32S/63W e inibe a convergência de umidade e massa sobre esta área, Uruguai e RS. Entre o Atlântico e a faixa leste do Sul e Sudeste do país, nota-se uma área de circulação ciclônica associada a um sistema frontal em superfície.

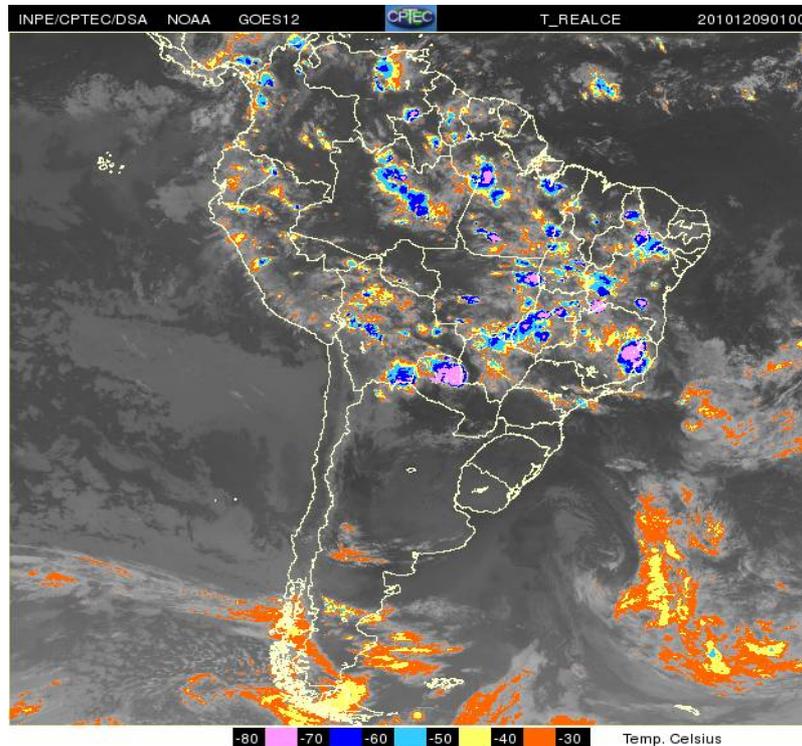


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (09/12), observa-se uma Zona de Convergência de Umidade atua entre o sul do PA e da BA. Um sistema frontal pode ser visto sobre o Atlântico, com ramo frio próximo ao litoral do PR, e ciclone extratropical associado de 988 hPa posicionado em 45S/42W. A nordeste deste sistema e leste do Sudeste, cavados são observados sobre o Atlântico. Outro cavado é observado sobre o Golfo San Matias, na Argentina. Sistemas frontais transientes podem ser vistos entre o Pacífico e o Atlântico a sul de 45S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor pontual de 1020 hPa centrada em 35S/02S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em 41S/118W, com valor pontual de 1032 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 9N e 6N no Pacífico, e entre 8N e 6N no Atlântico.

Satélite



09 December 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (09/12), o deslocamento da frente fria pelo oceano estabilizará a faixa sudeste do Sudeste e Região Sul do Brasil. Seu deslocamento reforçará a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) e a manterá mais ao norte. Assim, a instabilidade, incluindo com significativos acumulados de chuva, deverá se manter entre norte de MG, BA, áreas entre SE, PE, CE, PI, MA e interior da Região Norte. Mesmo com este canal de umidade direcionado para leste outro canal continua direcionado para sul, a leste dos Andes e este também terá muita importância nos próximos dias. O deslocamento de um amplo cavado em níveis alto e médio, associado a significativo gradiente de temperatura e com suporte do Jato Polar darão origem a um sistema frontal na sexta-feira (10/12). Este sistema se deslocará neste dia pela Argentina. Entretanto, deverá instabilizar de forma bastante localizada pois a termodinâmica está mais intensa a norte. Neste dia a situação meteorológica se mantém no Brasil. E no sábado (11/12) a termodinâmica intensa, associada ao deslocamento da frente fria deverá causar temporais no Sul, principalmente no RS. No Sudeste o sol e o calor ainda predominarão. Este sistema frontal promete chuva no extremo sul do RS e no oeste, áreas bastante castigadas pela estiagem. Os modelos numéricos de tempo estão bastante coerentes devido a escala do sistema frontal.

Elaborado pelas Meteorologistas Naiane Araujo e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas